



NOVOS MATERIAIS DE ARACNÍDEOS (ARANEAE, NEPHILIDAE), PROVENIENTES DO CRETÁCEO DO NORDESTE BRASILEIRO

Amaral, P. H. M. ¹

Mello, R. M. ¹; Martins - Neto, R. G. ²

¹Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, CES/JF, Av. Luz Interior nº 345, Bairro Estrela Sul, diverpedro@hotmail.com;

²Professor Pesquisador do PPG em Ciências Biológicas, Comportamento e Biologia Animal, Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF. Campus Universitário-Martelos - 36036 - 900 - Juiz de Fora, MG / CES - JF / SBPr.

INTRODUÇÃO

Localizada entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, no nordeste do Brasil, a Chapada do Araripe possui elevado potencial para estudos paleontológicos do Período Cretáceo. Segundo Martins - Neto (2006), esta região possui grandes quantidades de fósseis em excelente estado de preservação, apresentando o mais importante registro paleoentomológico da América do Sul e um dos mais importantes do mundo, revelando assim boa parte da história do Cretáceo.

No estado atual do conhecimento, são conhecidos relativamente poucos registros paleontológicos de aranhas para o Mesozóico. Dentre os Nephilidae, especificamente para o gênero *Cretaraneus* Selden, 1990, foco da presente contribuição, são conhecidas apenas as seguintes espécies: *Cretaraneus martinsnetoi* Mesquita (1996), proveniente unidade inferior da Formação de Santana (Bacia do Araripe), *Cretaraneus vilaltae* Selden, 1990, a espécie - tipo, proveniente de Montsech, nordeste da Espanha (SELDEN, 1990) e *Cretaraneus liaoningensis* Cheng *et al.*, 008, proveniente da região ocidental de Liaoning, nordeste da China (Cheng *et al.*, 008).

OBJETIVOS

O objetivo desta contribuição é apresentar cinco novos espécimes de Nephilidae, todos provenientes da Formação Santana, Cretáceo Inferior do nordeste brasileiro.

MATERIAL E MÉTODOS

O material consiste de cinco amostras de calcário laminado, unidade inferior da Formação Santana (Cretáceo Inferior do Ceará), coletados pelo autor senior durante campanhas à região de 2001 a 2005, sob a guarda da Sociedade Brasileira de Paleoartropodologia-SBPr. A metodologia empregada segue a de Martins - Neto (2006).

RESULTADOS

Os exemplares apresentam respectivamente comprimentos de: 1,5 mm de abdome e 1,0 mm de cefalotórax (total 2,5 mm); 1,3 mm de abdome e 1,1 mm de cefalotórax (total 2,4 mm); 0,8 mm de abdômem e 1,2 mm de cefalotórax (total 2,0 mm); 2,0 mm de abdômem e 2,1 mm de cefalotórax (total 4,1 mm); e 2,5 mm de abdômem e 2,0 mm de cefalotórax (total 4,5 mm). Observou - se também que todos os cinco indivíduos se encontram em posição *post - mortem* natural (pernas voltadas ventralmente para o corpo).

Os resultados são significativos haja vista que, na natureza, espécimes de artrópodes com uma diferença de comprimento maior que 2 mm entre si já impedem o fluxo genético (Martins - Neto, 2006).

CONCLUSÃO

Comparativamente, levando - se em conta que o holótipo de *Cretaraneus martinsnetoi*, espécie proveniente dos mesmos depósitos do presente material, exhibe um comprimento corporal de 5,4 mm, a presença de pelo menos três espécimes com tamanhos sensivelmente menores (mais do que a metade do comprimento, em torno de 2 mm) e levando - se em conta que não exibem sinais claros de meros estágios ontogenéticos distintos (são, até onde pode ser observado, espécimes maturamente adultos), essa variabilidade morfológica pode ter dois significados: ou a aracnofauna da Formação estava sob os efeitos de um estresse ambiental (especiação alocrônica, Martins - Neto, 2006) ou trata - se de nova espécie para o gênero.

REFERÊNCIAS

Cheng, X. D., Meng, Q. J., Wang, X. R. & Gao, C. I., 2008. New Discoveries of Nephilidae in Jehol Biota (Araneae, Nephilidae). *Acta Zootaxonomica Sinica*, 33(22): 330 - 334.

Martins - Neto, R. G., 2006. Insetos Fósseis como Bioindicadores em Depósitos Sedimentares: um estudo de caso para o Cretáceo da Bacia do Araripe. Revista Brasileira de Zoociências. UFJF, 8(2): 159 - 180.

Mesquita, M. V., 1996. *Cretaraneus martinsnetoi* n. sp. (Araneoidea) da Formação Santana, Cretáceo Inferior da

Bacia do Araripe. Revista Universidade Guarulhos, Série Geociências, 1(3): 24 - 31.

Selden, P. A., 1990. Lower Cretaceous Spiders from the Sierra de Montsech, North - East Spain. Palaeontology, 33(2): 257 - 285.